

Fundo Petrolífero de Timor-Leste

Relatório Trimestral

30 Setembro, 2025

Neste relatório

1. Introdução
1. Sumário Executivo
2. Mandato de Investimento
3. Tendências de Mercado
8. Gestão do Fundo
9. Desempenho da Carteira
13. Custos de Gestão
13. Transferência para o OGE
14. Declaração de Conformidade
15. Informações financeiras

INTRODUÇÃO

Este relatório foi realizado de acordo com o Artigo 13º da Lei do Fundo Petrolífero, que determina que o Banco Central deve reportar o desempenho e atividades do Fundo Petrolífero de Timor-Leste, referido neste relatório como o “Fundo”.

Todas as referências monetárias neste relatório encontram-se denominadas em dólares dos Estados Unidos, a moeda corrente oficial de Timor-Leste.

Ainda que tenham sido feitos todos os esforços para assegurar a correção da informação aqui disponibilizada, esta baseia-se em relatórios de gestão e não foi revista por um auditor independente, nem analisada por terceiros e poderá ser sujeita a alterações que serão incorporadas nos relatórios subsequentes.

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Fundo Petrolífero foi constituído com a entrada em vigor da Lei do Fundo Petrolífero, promulgada a 3 de agosto de 2005 e alterada em 28 de setembro de 2011. A lei concede ao Banco Central de Timor-Leste a responsabilidade pela gestão operacional do Fundo.

Este relatório cobre o período de 01 de Julho até 30 de Setembro de 2025.

As principais estatísticas do trimestre são as seguintes:

- O capital do Fundo no final do trimestre actual era de 18,95 mil milhões de USD enquanto o trimestre anterior era de 18,74 mil milhões de dólares.
- As entradas brutas de dinheiro no Fundo com origem nos *royalties* e em *impostos* foram de 6,37 milhões de USD;
- As saídas de liquidez do Fundo Petrolífero durante o trimestre foram de 355,78 milhões de dólares, sendo as transferências para o Orçamento de Estado foram de 351,95 milhões de dólares e de 3,83 milhões de dólares para despesas de gestão.
- O lucro/perdas no período foi de 553,30 milhões de dólares. Retorno de Investimento sobre mercado Financeiro foi 3,05%, a comparar com os 3,02% do respetivo *referência*.

O desempenho do Fundo no trimestre, incluindo o das diversas classes de investimentos, foi o seguinte (em percentagens):

Tabela 1

%	TRIM	Ano fiscal até à data	1 Ano	3 Anos	5 Anos	Desde o início do Fundo
Total Fundo	3,01	8,48	7,03	9,24	4,92	4,66
Referência	2,96	8,17	7,12	9,70	4,93	4,62
<i>Diferença</i>	<i>0,05</i>	<i>0,31</i>	<i>-0,09</i>	<i>-0,46</i>	<i>-0,02</i>	<i>0,04</i>
Investimento no Mercado Financeiro	3,05	8,59	7,47	9,82	5,21	4,74
Referência	3,02	8,32	7,20	9,80	4,85	4,61
<i>Diferença</i>	<i>0,03</i>	<i>0,27</i>	<i>0,27</i>	<i>0,02</i>	<i>0,37</i>	<i>0,13</i>
Investimento em Operações Petrolíferas	1,64	5,02	-5,54	-5,64	-3,21	-1,50
Referência	1,11	3,35	4,50	4,50	4,50	4,50
<i>Diferença</i>	<i>0,53</i>	<i>1,67</i>	<i>-10,04</i>	<i>-10,14</i>	<i>-7,71</i>	<i>-6,00</i>

Tabela 2

%	TRIM	Ano fiscal até à data	1 Ano	3 Anos	5 Anos	Desde o início do Fundo
Total Investimento no Mercado Financeiro	3,05	8,59	7,47	9,82	5,21	4,74
Referência	3,02	8,32	7,20	9,80	4,85	4,61
<i>Diferença</i>	<i>0,03</i>	<i>0,27</i>	<i>0,27</i>	<i>0,02</i>	<i>0,37</i>	<i>0,13</i>
Carteira Liquidez	1,17	3,72	4,45	4,67	n.a	2,85
Referência	1,13	3,73	4,04	4,79	n.a	2,97
<i>Diferença</i>	<i>0,03</i>	<i>-0,01</i>	<i>0,41</i>	<i>-0,12</i>	<i>n.a</i>	<i>-0,12</i>
Carteira Crescimento	3,49	9,90	8,43	11,03	n.a	4,18
Referência	3,38	9,89	8,50	11,18	n.a	4,13
<i>Diferença</i>	<i>0,11</i>	<i>0,01</i>	<i>-0,07</i>	<i>-0,16</i>	<i>n.a</i>	<i>0,05</i>

1. MANDATO DE GESTÃO DO FUNDO PETROLÍFERO

Uma revisão do Acordo de Gestão entre o Ministério das Finanças e o Banco Central de Timor-Leste foi assinada em 25 de junho de 2009. Os Anexos do Acordo de Gestão foram posteriormente alterados para refletir os investimentos reais.

A partir de 1 de novembro de 2020, o Instrumento de Dívida Privada é separado da carteira de investimentos do mercado financeiro. A partir de 1º de julho de 2021, a carteira de Investimentos no Mercado Financeiro é segmentada em Carteira de Liquidez e Carteira de Crescimento. As referências do fundo total em Setembro de 2025 eram as seguintes:

Tabela 3

Mandato	31-jul-25	31-ago-25	30-set-25
Total Fundo	100%	100%	100%
Investimento em Operação Petrolíferas	3,1%	3,1%	3,1%
Investimento no Mercado Financeiro	96,9%	96,9%	96,9%
Total Investimento no Mercado Financeiro	100%	100%	100%
Carteira Liquidez	20,3%	20,0%	18,5%
Carteira Crescimento	79,7%	80,0%	81,5%
Total Carteira Liquidez	100%	100%	100%
BOA ML 0-3 Years US Treasury Bond Index			
Total Carteira Crescimento	100%	100%	100%
US Government Treasury Notes 3-5 Years	35,0%	35,0%	35,0%
US Government Treasury Notes 5-10 Years	10,0%	10,0%	10,0%
Global Developed Market Sovereign Bond, Hedged	10,0%	10,0%	10,0%
US TIPS Treasury Bonds 1 -10 Years	10,0%	10,0%	10,0%
Developed Market Equities	35,0%	35,0%	35,0%

2. TENDÊNCIAS DE MERCADO DURANTE O TRIMESTRE

Principais Desenvolvimentos a Nível Mundial

Crescimento Económico e Mercado de Trabalho:

- O PMI Global de Manufatura voltou a contrair-se no início do terceiro trimestre. De acordo com o PMI Global de Manufatura do J.P. Morgan, o índice caiu de 50,4 para 49,7. No entanto, no final do trimestre, o PMI Global voltou a ficar acima do nível neutro, atingindo os 50,8, impulsionado pelo aumento da produção e das novas encomendas. Apesar do aumento da produção e das encomendas, não se registou uma criação significativa de emprego. O crescimento do emprego nos Estados Unidos, no Japão e na Índia foi contrariado por quedas na China e na zona euro.
- O relatório PMI da S&P Global de setembro indicou uma desaceleração no ritmo de crescimento do setor manufatureiro dos EUA, com o índice caindo de 52,9 em junho de 2025 para 52,0. Embora o setor industrial tenha permanecido em território de crescimento (acima de 50), a taxa de melhoria desacelerou, resultando num terceiro trimestre mais fraco. Isso foi impulsionado principalmente pelas contínuas pressões tarifárias, que continuaram a elevar os preços dos insumos e a reduzir a procura por exportações, principalmente para parceiros comerciais como Canadá e México.
- A 17 de outubro de 2025, o Fed de Atlanta divulgou uma estimativa em tempo real de um crescimento anualizado do PIB de 3,9% no terceiro trimestre de 2025. Durante a reunião do FOMC, que decorreu entre 16 e 17 de setembro de 2025, o Federal Reserve projetou um crescimento mediano mais moderado de 1,6% para o ano de 2025, o que representa um aumento de 0,2% face à previsão de junho. A longo prazo, o FOMC antecipa que o crescimento real do PIB alcance os 1,8%. Segundo a publicação mais recente do Bureau of Labor Statistics dos EUA, foram criados 22.000 novos postos de trabalho não agrícolas na economia em

agosto de 2025, no entanto, a taxa de desemprego aumentou ligeiramente para 4,3%, demonstrando a existência de problemas persistentes no mercado de trabalho, apesar da criação moderada de emprego.

- De acordo com o mais recente índice PMI Composto da Zona Euro da HCOB, a economia da Zona Euro deverá continuar a crescer até ao final do terceiro trimestre de 2025. O PMI Composto da HCOB subiu para os 51,2, o valor mais elevado desde maio de 2024. Tal deve-se sobretudo ao setor dos serviços. A economia espanhola registou o crescimento mais rápido entre as maiores economias da zona euro, seguida das economias Alemã, Irlandesa e Italiana. Entretanto, a França registou uma contração mais acentuada. Além disso, o Conselho do Banco Central Europeu (BCE) revisou sua projeção de crescimento real do PIB para 2025 de 0,9% em junho de 2025 para 1,2%, citando a forte demanda interna, um mercado de trabalho resiliente, um financiamento mais fácil devido aos cortes anteriores nas taxas de juro e o aumento dos gastos públicos, apesar das tensões comerciais globais em curso.
- Em 12 de agosto de 2025, o conselho do Banco Central da Austrália (RBA) projetou que a economia australiana registaria um crescimento modesto no próximo ano devido às recentes reduções nas taxas de juro, com vista a aumentar o consumo e o investimento das empresas. De acordo com o Departamento Australiano de Estatísticas, a taxa de desemprego manteve-se estável em 4,3%. Por outro lado, em setembro de 2025, o setor manufatureiro do Japão sofreu um declínio significativo, com o PMI Global de Manufatura do Japão da S&P caindo para 48,5, indicando uma deterioração no setor de saúde pela 14ª vez em 15 meses. A produção diminuiu na taxa mais rápida em seis meses, atribuída à redução de novos pedidos e ao comportamento cauteloso dos consumidores, particularmente em mercados-chave como a China, e devido às tarifas americanas. O crescimento do emprego desacelerou para o ritmo mais fraco desde fevereiro, e a confiança empresarial caiu para o menor nível em cinco meses.

Inflação e Política Monetária

- A 17 de setembro de 2025, o Federal Reserve reduziu a taxa dos fundos federais em 0,25 pontos percentuais, fixando a meta entre 4,00% e 4,25%, em resposta à desaceleração económica e às incertezas no mercado de trabalho. O crescimento económico diminuiu no primeiro semestre do ano, a criação de emprego abrandou e a taxa de desemprego aumentou ligeiramente, mantendo-se, no entanto, num nível baixo. Os dados mais recentes do Escritório de Análise Económica dos EUA indicam que a inflação (PCE) nos EUA se situou nos 2,7% em agosto de 2025. Esta taxa continua acima da meta do Federal Reserve, mas não está a aumentar, o que permite ao Fed reduzir as taxas de juro em resposta à diminuição do mercado de trabalho e ao lento crescimento do PIB. O Resumo das Projeções Económicas do Federal Reserve de setembro de 2025 indica que a previsão da inflação subjacente para o PCE em 2026 foi revista em alta, de 2,4% em junho para 2,6%. As projeções para 2025 e 2027 mantiveram-se inalteradas em 3,1% e 2,1%, respetivamente.

- Em 11 de setembro de 2025, o Conselho do BCE decidiu manter as três principais taxas de juro (facilidade de depósito, operações principais de refinanciamento e facilidade de empréstimo marginal) nos valores de 2%, 2,15% e 2,40%, respetivamente, de modo a atingir uma meta de inflação de médio prazo de 2%. O BCE prevê que a inflação subjacente (excluindo energia e alimentos) diminuirá de 2,4% em 2025 para 1,9% em 2026, descendo posteriormente para 1,8% em 2027. Esta medida evidencia o compromisso do BCE em preservar a estabilidade da economia da zona euro, sobretudo num contexto de persistentes preocupações económicas a nível global. O Conselho acompanhará de perto os indicadores económicos, a fim de avaliar possíveis ajustes à política monetária no futuro, à medida que as pressões inflacionistas diminuam.
- Em 19 de setembro de 2025, o Banco do Japão manteve sua taxa básica de juros em 0,5% e anunciou a venda gradual de ETFs e J-REITs para manter a estabilidade do mercado. A economia japonesa está se recuperando moderadamente, embora as exportações e a produção industrial permaneçam estagnadas devido às tarifas americanas, e a inflação (IPC) tenha subido para 2,5-3,0%. Por outro lado, o Banco Central da Austrália (RBA) manteve a taxa básica de juros inalterada, observando que a inflação permanece persistente e a demanda interna está se recuperando. Com um mercado de trabalho estável, mas com riscos contínuos decorrentes da baixa produtividade e das incertezas globais, o RBA permanece cauteloso e orientado por dados.

Tendências do mercado acionista mundial

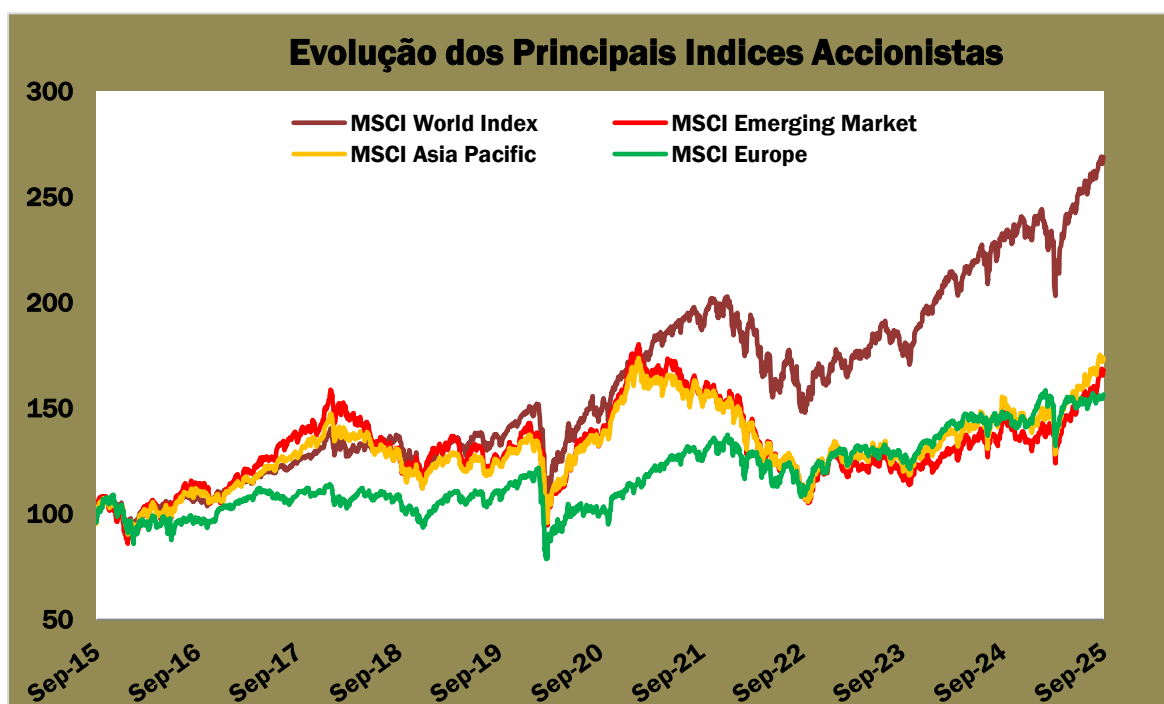
1) Índice Mundial MSCI

- O Índice MSCI World registou um retorno total robusto de 7,27% em dólares americanos neste trimestre, impulsionado principalmente pelo crescimento contínuo da inteligência artificial (IA), pelos sólidos resultados das empresas e pela amplamente esperada redução das taxas de juro pelo Federal Reserve. A recuperação da IA continua a ser um potente impulsionador do mercado, com as principais empresas de tecnologia e semicondutores a registarem aumentos, à medida que os investidores se concentram no impacto transformador a longo prazo da IA generativa em todos os setores.
- No terceiro trimestre, as ações dos EUA recuperaram, tendo atingido máximos históricos, impulsionadas por uma alteração favorável na política monetária, lucros empresariais robustos e um impulso significativo nas tecnologias de inteligência artificial. O Índice MSCI USA terminou o trimestre com um ganho notável de 8,03%. Os sólidos ganhos nos setores de tecnologia das grandes empresas de crescimento contribuíram para esta recuperação. A exposição ao impulso e ao fator de qualidade, bem como o interesse contínuo dos investidores nas ações dos EUA, nomeadamente no setor de tecnologia, levaram ao seu desempenho superior em comparação com certos índices de referência de mercados desenvolvidos estrangeiros.
- Entre as principais regiões, o índice MSCI Europe ex-UK registou o pior desempenho no terceiro trimestre, com uma queda de 2,97%. As ações alemãs foram a principal razão para este fraco desempenho: o índice MSCI Germany registou uma queda de 1,12%, devido ao

aumento dos preços da energia e à fraca procura, que afetaram significativamente a economia do país, em particular o setor industrial. Os investidores mantiveram-se cautelosos quanto às perspectivas fiscais do país e à capacidade do governo minoritário implementar as reformas económicas necessárias. O índice FTSE 100 apresentou um retorno total de 5,51% em dólares americanos no terceiro trimestre de 2025, impulsionado por um desempenho sólido, com exposição à receita no exterior e uma libra esterlina mais fraca.

- O índice MSCI Asia ex-Japan superou outros importantes mercados de ações no terceiro trimestre, com um ganho de 11,1%. As ações tecnológicas chinesas lideraram a subida, com o índice Hang Seng Tech a aumentar 22,1% durante o período e 46,0% no acumulado do ano. Esta recuperação foi impulsionada por medidas políticas de apoio aos produtores nacionais de semicondutores, pelo aumento dos investimentos na área da IA e pelo lançamento de novos produtos por parte das principais empresas de tecnologia chinesas. Entretanto, Taiwan e a Coreia do Sul obtiveram ganhos notáveis, apoiados pela forte procura global de tecnologias de IA e semicondutores. O índice MSCI Taiwan, com um peso significativo no setor da tecnologia (83%), registou um aumento de 14,7% no trimestre.

Gráfico 01 Evolução dos Principais Índices Acionistas em USD



Títulos do Tesouro Mundial Incluindo títulos do Tesouro dos EUA

- 1) Mercado do Tesouro dos EUA, incluindo os títulos do Tesouro protegidos contra a inflação (TIPS)

As taxas do Tesouro de curto prazo dos EUA caíram acentuadamente neste trimestre, com a taxa de rendimento a dois anos a descer 11 pontos base (pb) para 3,61%. O rendimento do Tesouro de 10 anos desceu 8 pb para 4,15% no final do trimestre, indicando um ambiente de rendimento de longo prazo bastante estável. As expectativas em relação à política monetária

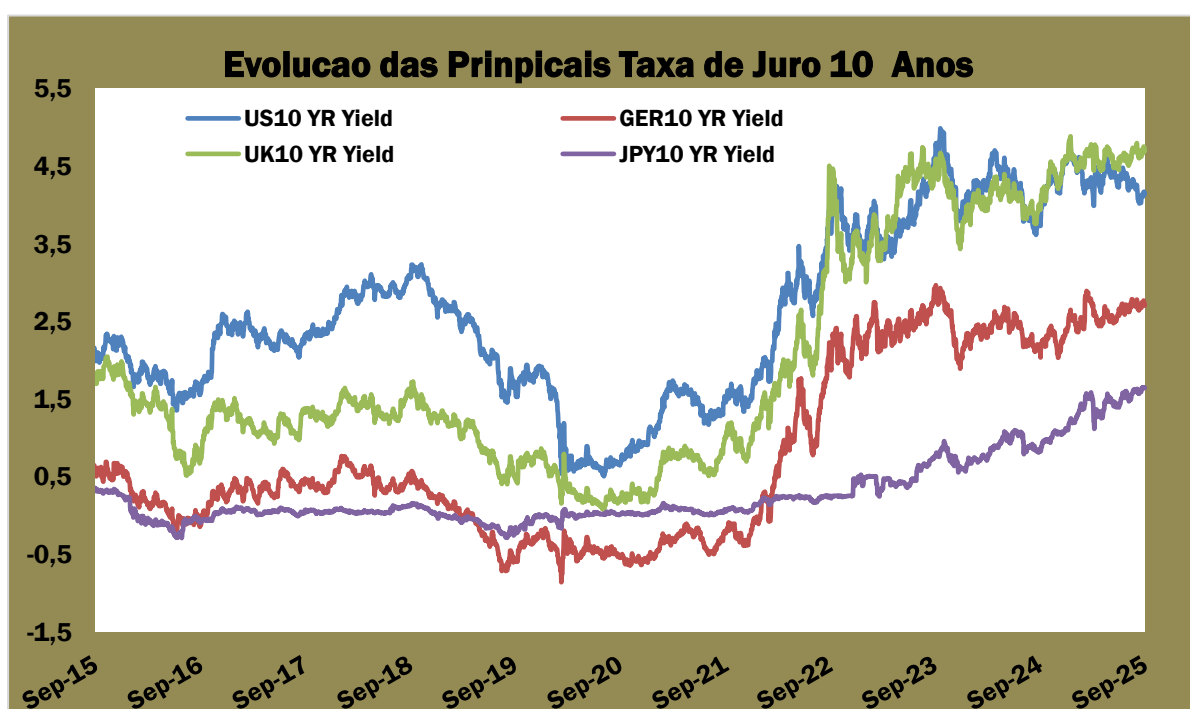
sofreram alterações, o que resultou numa curva de rendimento mais plana. Os rendimentos em horizontes temporais mais curtos foram pressionados para baixo após as declarações moderadas do presidente Powell em Jackson Hole, em agosto de 2025, que sinalizaram um potencial caminho de afrouxamento da política monetária. A subsequente redução de 25 pb na taxa de fundos federais em setembro, que já havia sido totalmente precificada pelos mercados, confirmou essa inclinação moderada e reforçou as expectativas de mais afrouxamento. Por outro lado, as preocupações com défices orçamentais, a inflação e o futuro das taxas de juro mantiveram os rendimentos de longo prazo bastante estáveis.

2) Títulos Soberanos Globais – Mercados Desenvolvidos:

Ao contrário do que aconteceu no mercado dos Estados Unidos, os rendimentos da zona euro terminaram o trimestre em alta. As incertezas tarifárias foram resolvidas com a definição de uma taxa tarifária de base de 15% para quase todos os produtos da UE importados para os EUA. Há também sinais mais claros de que o aumento dos gastos fiscais da Alemanha em infraestruturas e defesa beneficiará sobretudo a economia doméstica da zona euro, contribuindo para uma perspetiva macroeconómica mais positiva. Ao longo do trimestre, o rendimento a 10 anos da Alemanha aumentou 0,10%, situando-se nos 2,71%; o da França aumentou 0,25%, situando-se nos 3,53%; o da Itália aumentou 0,06%, situando-se igualmente nos 3,53%; e o do Reino Unido aumentou 0,21%, situando-se nos 4,70%. Os mercados assumem agora que o Banco Central Europeu (BCE) concluiu o ciclo de reduções das taxas de juro.

Além disso, as taxas dos títulos públicos a 10 anos no Japão aumentaram 0,22% para 1,65% e na Austrália 0,14% para 4,30%, após uma flexibilização da política monetária em agosto e a manutenção da taxa em setembro.

Gráfico 02 Evolução das Principais Taxas de Juro a 10 anos



3. GESTÃO DO FUNDO

Objetivo

O Banco Central, enquanto gestor operacional do Fundo, implementa os mandatos de investimento através de uma combinação de formas de gestão internas e externas.

O quadro seguinte mostra como os mandatos de investimento foram implementados:

Table 4

Mandate	Management Style	Authorised Managers	Tracking Error	Outperformance Target	Commencement date
Liquidity Portfolio					
BOA Merrill Lynch 0-3 Years US Treasury Bond Index		BCTL			April-24
Growth Portfolio					
BOA Merrill Lynch 3-5 Years US Treasury Bond Index	Passive	BCTL	0,25%	Nil	January-12
BOA Merrill Lynch 5-10 Years US Treasury Bond Index			0,50%		May-20
Global Developed Market Sovereign Bond, Hedged	Enhanced Passive	BIS	0,50%	0,15%	April-20
US TIPS Treasury Bonds 1 - 10 Years	Enhanced Passive	Templeton	0,50%	0.20% to 0.25%	April-23
US TIPS Treasury Bonds 1 - 10 Years		Barings			
MSCI World Index ex Australia Net Dividends Reinvested	Equity Factor	Schroders	3,0%	Nil	August-19
		SSgA			
MSCI World Index ex Australia Net Dividends Reinvested	Passive	SSgA	0,35%	Nil	January-12
		BlackRock			February-13
MSCI Australia	Passive	BCTL	0,50%	Nil	July-16
Alternative		BCTL	n/a		April-19

Implementação Operacional

A alocação efetiva do capital do Fundo em termos dos vários mandatos de investimento no final do trimestre era a seguinte:

O quadro seguinte mostra como os mandatos de investimento foram implementados:

Tabela 5

Mandato	Peso Atual		
	Jul-25	Aug-25	Sep-25
Total Investimento no Mercado Financeiro	100%	100%	100%
Total Carteira Liquidez	20,0%	18,5%	18,4%
Total Carteira Crescimento	80,0%	81,5%	81,6%
Total Carteira Fixo	50,8%	51,5%	51,0%
BCTL 3-5 year US Treasury Bonds	27,3%	27,7%	27,5%
BCTL5-10 year US Treasury Bonds	7,8%	7,9%	7,9%
BIS Global Developed Market Sovereign Bond, Hedged	7,8%	7,8%	7,8%
US TIPS Treasury Bonds 1 - 10 Years	7,8%	8,0%	7,9%
Total Carteira Acções	29,2%	30,0%	30,6%
SSGA Equity Factor	3,6%	3,7%	3,8%
Schroders Equity Factor	3,7%	3,8%	3,9%
SSGA International Equity Passive	8,8%	9,0%	9,2%
BlackRock International Equity Passive	12,4%	12,8%	13,0%
BCTL Australia Equities Passive	0,7%	0,8%	0,8%

4. DESEMPENHO DA CARTEIRA DE TÍTULOS

Esta secção contém quadros e gráficos que descrevem o desempenho do Fundo Petrolífero.

As notas seguintes destinam-se a apoiar a interpretação da informação prestada:

- Os valores em percentagens mostram o retorno do Fundo, ou de uma parte dele, e comparam o resultado obtido com o respetivo *benchmark*. Este traduz a estratégia de investimento estabelecida pelo Ministério das Finanças e é usado para fixar um objetivo contra o qual deve ser medido o desempenho dos investimentos efetivamente realizados. Os *benchmarks* em vigor para os mandatos do Fundo Petrolífero foram já anteriormente apresentados neste relatório.
- A “diferença” é o diferencial (mesmo se negativo) medido entre os rendimentos dos *benchmarks* e os dos portefólios efetivos (carteiras de títulos). Em geral, um *portfólio* e o seu *benchmark* responderão da mesma forma aos movimentos dos mercados financeiros. A “diferença” resulta do facto de o *benchmark* não reconhecer os chamados ‘custos de transação’ e porque as carteiras de títulos efetivas poderão incluir um conjunto de instrumentos financeiros ligeiramente diferentes.

CARTEIRA GLOBAL DE TÍTULOS

Durante o trimestre, o saldo do Fundo Petrolífero foi de 18,95 mil milhões de dólares, conforme mostrado nesta tabela, que foi ajustado para reflectir o justo valor da dívida privada, conforme indicado nos relatórios de avaliação da Kroll em Dezembro de 2024:

Tabela 6

Conta de Capital	\$'000
Valor de abertura do balanço (01 Julho de 2025)	18 743 304
Receitas durante o período	6 365
Transferência para o Orçamento de Estado	-351 950
Retorno no período	553 305
Valor de fecho do balanço (30 de Setembro de 2025)	18 951 025

O Fundo estava investido nos seguintes ativos financeiros:

Tabela 7

Activos	\$'000
Dinheiro e seus equivalentes	3 379 849
Outros Recebimentos	162 811
Activos financeiros ao preço do mercado com perda ou ganho	15 427 441
Menos:	
Contas a pagar	-1 504
Pagável por Títulos adquiridos	-10 465
Pasivos financeiros ao preço do mercado com perda ou ganho	-7 107
Total	18 951 025

O rendimento líquido do trimestre foi como segue:

Tabela 8

RENDIMENTO	\$'000
Juros recebidos	119 291
Dividendos recebidos	20 310
Rendimento do tipo "trust income"	806
Outros rendimentos do investimento	1 547
Ganhos/Perdas líquidas de activos financeiros ao preço e mercado	415 969
Menos:	
Taxa de gestão external, despesas de custódia	-1 856
Despesas internas pela gestão pelo Banco Central de Timor-Leste	-1 890
Despesas com CCI	-57
Outras despesas	-23
Taxa (Withholding taxes)	-791
Total Rendimento	553 305

As notas seguintes destinam-se a apoiar a interpretação da informação prestada:

- A distribuição da Unidade fiduciária é a receita recebida das entidades de investimento de propriedade listadas.
- Outras despesas referem-se a custos de negociação de derivativos que são deduzidos diretamente do Fundo.

O gráfico abaixo mostra o retorno acumulado do Fundo Petrolífero comparado com o do benchmark global para o mesmo período.

Gráfico 03 Total Desempenho do Fundo

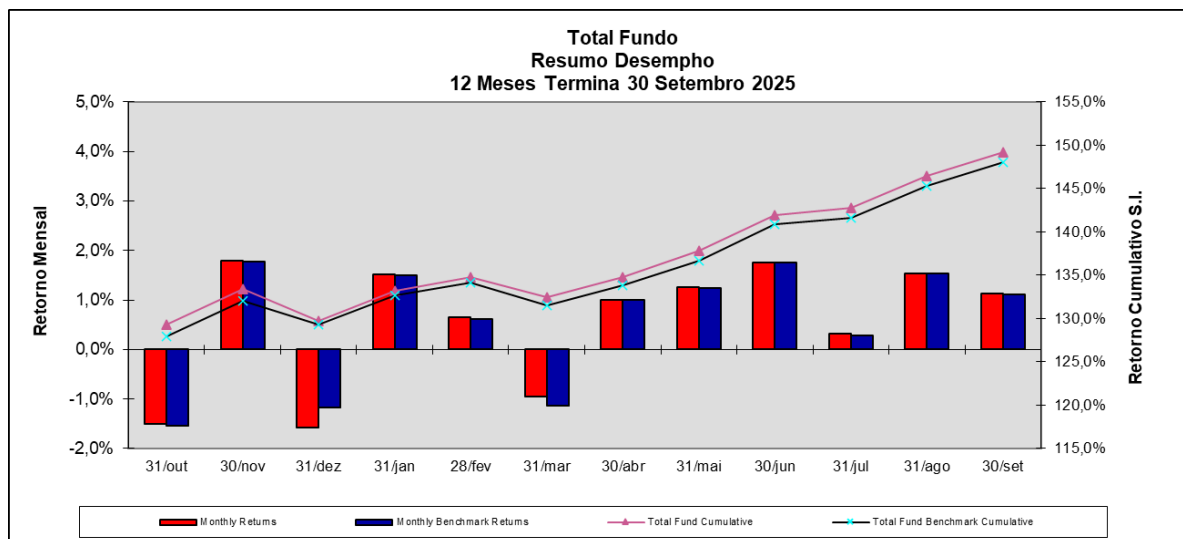
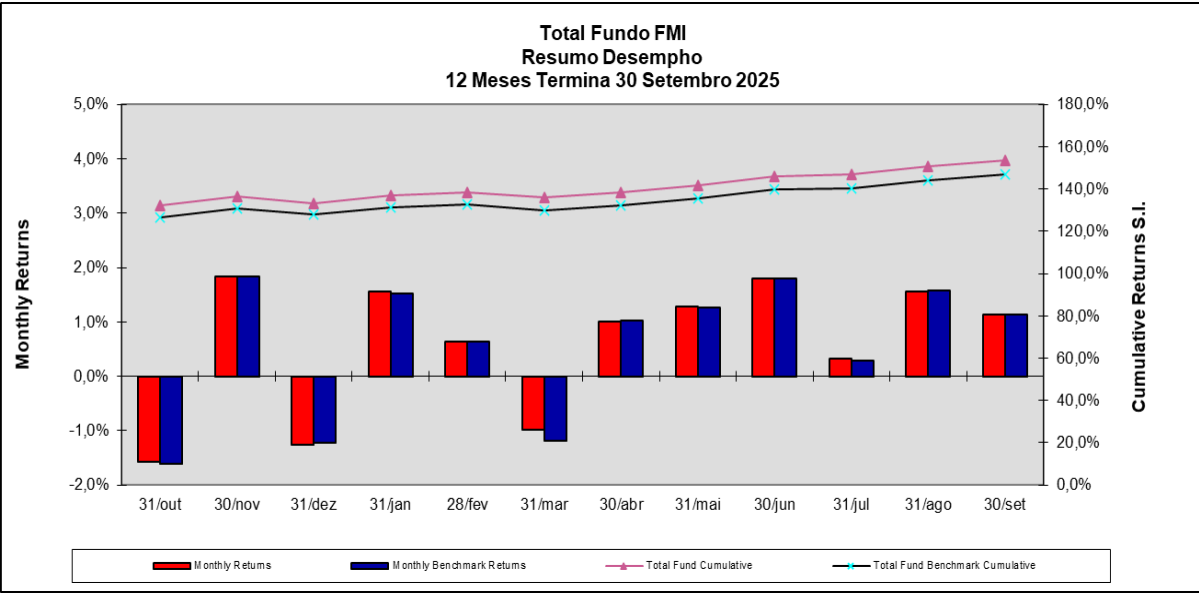


Gráfico 04 Total Desempenho Investimento Mercado Financeiro.



Carteira Liquidez

O desempenho dos investimentos em títulos de rendimento fixo no trimestre, incluindo o dos gestores responsáveis por esses investimentos, foi como se segue:

Tabela 9

	Ano Fiscal			%		Desde a criação do Fundo
	Trim	Até á data	1 Ano	3 Anos	5 Anos	
Carteira Liquidez						
BCTL ML Index 0-3 Years US Treasury Bonds	1,17	3,72	4,45	4,67	n.a	2,85
Referencia	1,13	3,73	4,04	4,79	n.a	2,97
Diferença	0,03	-0,01	0,41	-0,12	n.a	-0,12

Carteira Crescimento

O desempenho dos investimentos em ações de empresas internacionais no trimestre, incluindo a dos gestores por eles responsáveis, foi com o segue:

Tabela 10

	Trim	Ano Fiscal Até á data	1 Ano	3 Anos	% 5 Anos	Desde a criação do Fundo
Carteira Crescimento	3,49	9,90	8,43	11,03	n.a	4,18
Referência	3,38	9,89	8,50	11,18	n.a	4,13
<i>Diferença</i>	0,11	0,01	-0,07	-0,16	n.a	0,05
International Fixed Interest	1,33	5,69	3,71	4,62	0,13	2,19
Referência	1,20	5,38	3,40	4,50	0,06	2,19
<i>Diferença</i>	0,13	0,31	0,31	0,12	0,07	0,01
BCTL 3-5 year US Treasury Bonds	1,16	5,57	3,66	4,55	0,37	1,52
BoA Merrill Lynch 3-5 Years US Treasury Passive	1,17	5,55	3,63	4,54	0,37	1,52
<i>Diferença</i>	-0,01	0,02	0,03	0,01	0,00	0,00
BCTL 5-10 year US Treasury Bond	1,53	7,10	2,93	4,34	-1,26	-1,14
BoA Merrill Lynch 5-10 Years US Treasury Passive	1,56	6,94	2,82	4,13	-1,41	-1,24
<i>Diferença</i>	-0,03	0,16	0,11	0,21	0,15	0,10
BIS Global Treasury Developed Marked Hedged	1,08	3,35	3,18	4,78	-0,15	0,06
Global Treasury Developed Market - Hedged	0,96	3,06	2,90	4,63	-0,39	-0,17
<i>Diferença</i>	0,12	0,29	0,28	0,15	0,24	0,23
Barings LLC 1-10 years US TIPS	1,96	7,19	5,32	n.a	n.a	4,64
US 1-10 years TIPS	1,97	7,14	5,27	n.a	n.a	4,71
<i>Diferença</i>	0,00	0,05	0,05	n.a	n.a	-0,07
Franklin Templeton 1-10 years US TIP	1,96	7,10	5,08	n.a	n.a	4,75
US 1-10 years TIPS	1,97	7,14	5,27	n.a	n.a	4,71
<i>Diferença</i>	-0,01	-0,04	-0,19	n.a	n.a	0,04
International Equities	7,32	18,09	17,59	23,67	14,90	11,19
Referência	7,27	17,43	17,25	23,72	14,41	10,84
<i>Diferença</i>	0,05	0,66	0,34	-0,05	0,49	0,35
SSgA Equity Factor	7,26	16,64	13,49	20,63	13,75	11,90
MSCI ex. Australia Net Dividends Reinvested	7,34	17,46	17,53	23,87	14,46	13,59
<i>Diferença</i>	-0,08	-0,83	-4,05	-3,24	-0,72	-1,69
Schroders Equity Factor	7,81	19,41	20,43	24,89	17,26	15,06
MSCI ex. Australia Net Dividends Reinvested	7,34	17,46	17,53	23,87	14,46	13,59
<i>Diferença</i>	0,48	1,95	2,90	1,02	2,80	1,47
SSGA International Equity Passive	7,37	18,16	18,28	24,15	14,75	11,90
MSCI ex. Australia Net Dividends Reinvested	7,34	17,46	17,53	23,87	14,46	11,64
<i>Diferença</i>	0,04	0,70	0,74	0,28	0,28	0,26
BlackRock International Equity Passive	7,38	18,22	18,38	24,30	14,85	11,63
MSCI ex. Australia Net Dividends Reinvested	7,34	17,46	17,53	23,87	14,46	11,33
<i>Diferença</i>	0,04	0,76	0,85	0,43	0,39	0,30
BCTL Australia Equity Passive	3,46	16,33	3,16	15,99	11,39	8,21
MXAU Australia Net Dividends Reinvested	3,46	15,92	2,72	15,93	11,40	8,34
<i>Diferença</i>	0,01	0,41	0,44	0,06	-0,01	-0,14

Instrumento de dívida Privada Operações Petrolífera

O desempenho dos investimentos em Instrumento de dívida privada para a operação petrolífera empresas internacionais no trimestre, incluindo a dos gestores por eles responsáveis, foi como segue:

Tabela 11

	Trim	Até á data	1 Ano	3 Anos	5 Anos	Desde início
Instrumento dívida privada para Operação Petrolífera	1,64	5,02	-5,54	-5,64	-3,21	-1,50
Referência	1,11	3,35	4,50	4,50	4,50	4,50
Diferença	0,53	1,67	-10,04	-10,14	-7,71	-6,00

O instrumento de dívida privada reflete o seu justo valor verificado de forma independente para dezembro de 2024, acrescido dos juros vencidos até à realização da nova avaliação.

5. CUSTOS DE GESTÃO

Os custos de gestão do Fundo no trimestre foram \$3,83 milhões, incluindo as seguintes categorias (valores em mil de dólares).

Tabela 12

Despesas com a gestão externa e o serviço de custódia	1 856
Depesas internas de gestão pelo Banco Central de Timor-Leste	1 890
Despesas com o Conselho Consultivo de Investimento	57
Outras despesas	23
Total	3 826

6. TRANSFERÊNCIAS PARA O ORÇAMENTO DE ESTADO

De acordo com o Artigo 7.1 da Lei do Fundo do Petróleo as transferências para o Orçamento de Estado apenas poderão ser creditadas numa única conta bancária do Estado. Durante o trimestre em apreço foi feita a transferência de \$352 milhões de USD para a referida conta do OGE. O quadro que se segue sumariza as transferências realizadas ao longo do trimestre.

Tabela 13

Transferência em Julho de 2025	51 950
Transferência em Agosto 2025	300 000
Transferência em Setembro 2025	0
Total das transferências no trimestre	351 950
Total das transferências no ano fiscal de 2025	851 950

7. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

O BCTL confirma as seguintes declarações relativamente à observância dos mandatos implementados pelo Ministério das Finanças:

Instrumentos qualificáveis

O Fundo foi, durante todo o período deste trimestre, investido em instrumentos financeiros dentro do universo especificado nos mandatos.

Duração modificada da carteira

A duração modificada da carteira de títulos de rendimento fixo em que se fez o investimento do Fundo manteve-se dentro do limite permitido pelos mandatos de gestão ao longo de todo o trimestre.

Erro de Rastreamento

O erro rastreamento e da carteira de títulos em que está investido o Fundo manteve-se, ao longo de todo o trimestre, dentro do limite do acordo de gestão.

Gestores externos

O investimento a cargo dos gestores externos manteve-se, ao longo do trimestre, dentro dos parâmetros definidos nos respetivos mandatos. Esta situação foi documentada pelos gestores externos.

Auditoria interna

O Artigo 22 da Lei do Fundo Petrolífero Nº 9/2005 exige que o auditor interno do Banco Central efetue a auditoria do Fundo a cada seis meses. O auditor interno realizou uma auditoria ao Fundo com a data de 30 Junho de 2025.

8. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações financeiras que se seguem destinam-se a ajudar a Ministra na análise do desempenho trimestral do Fundo Petrolífero tal como apresentado neste relatório. Os valores não foram auditados.

Tabela 14

BALANÇO (mil US\$)	setembro 25	setembro 24
ACTIVOS		
Dinheiro e seus equivalentes	3 379 849	3 054 793
Recebíveis	162 811	16 262
Activos financeiros contabilizados ao preço de mercado	15 427 441	15 920 281
TOTAL do ACTIVO	18 970 101	18 991 336
RESPONSABILIDADES		
Contas a pagar	-1 504	-1 092
A pagar por títulos adquiridos	-10 465	-4 873
Pasivos financeiros ao preço do mercado com perda ou ganho**	-7 107	-16 704
TOTAL DAS RESPONSABILIDADES	-19 076	-22 668
TOTAL DAS RESPONSABILIDADES	18 951 025	18 968 668
CAPITAL		
Balanço de abertura (Janeiro)	18 274 056	18 288 405
Receitas ao abrigo do Artº 6,1 (a) da Lei do FP	16 471	31 325
Receitas ao abrigo do Artº 6,1(b) da Lei do FP	3 024	37 013
Receitas ao abrigo do Artº 6.1 (e) da Lei do FP	5 247	5 198
Transferência para o OGE (Artº 7.1 da Lei do FP)	-851 950	-850 000
Rendimento do período	1 504 176	1 456 727
TOTAL	18 951 025	18 968 668

Nota:

1. **Refletir o movimento dos preços dos derivados.
2. O saldo inicial do quarto trimestre de 2024 foi revisto para refletir a receção do relatório de valor justo da dívida privada do avaliador independent

Tabela 15

CONTA DE GANHAS E PERDAS (mil US\$)	TRIMESTRE		ANO ATE A DATA	
	Sep-25	Sep-24	Sep-25	Sep-24
RENDIMENTO DO INVESTIMENTO				
Juros	119 291	105 299	344 074	309 691
Dividendos	20 310	22 708	73 013	79 604
Rendimento de Trust	806	835	2 528	2 538
Outras rendimentos do investimento	1 547	2 880	4 850	19 810
Ganhos/Perdas líquidas dos activos financeiros	415 969	678 908	1 095 972	1 062 980
Ganhos/Perdas líquidas das variações cambiais	0	0	0	0
Rendimento Total do Investimento	557 921	810 630	1 520 437	1 474 623
DESPESAS				
Taxas de gestão externa e custódia	1 856	1 860	5 593	5 602
Taxas de Gestão operacional interna ao BCTL	1 890	1 265	5 540	6 727
Despesas com o Comité Consultivo de Investimento	57	16	252	195
Outras despesas	23	61	238	264
Total das despesas	3 826	3 202	11 624	12 787
Lucros antes de impostos	554 095	807 428	1 508 813	1 461 836
Impostos pagos sobre o investimento	-791	-835	-4 637	-5 108
Lucro/perdas no período (depois de impostos)	553 305	806 593	1 504 176	1 456 727
Outros rendimentos	0	0	0	0
Total do rendimento consolidado no período	553 305	806 593	1 504 176	1 456 727

1. As convenções contabilísticas utilizadas na preparação destas peças contabilísticas são idênticas às utilizadas na apresentação mais recente das demonstrações financeiras anuais auditadas do Fundo do Petróleo.
2. A demonstração de ganhas e perdas do quarto trimestre de 2024 foi revisada para refletir o recebimento do relatório de valor justo da dívida privada do avaliador independente.

Dili 27 Outubro de 2025



Tobias Ferreira
Executivo Diretor



Helder Lopes
Governador